

2022



# ZONAS DE RESILIÊNCIA

UM GUIA PARA CENTROS DE  
CUIDADO PREVENTIVO INFANTIL  
DO BEBÊ AOS 5 ANOS



ResilientGEORGIA

CHRIS180  
Changing Directions.  
Changing Lives.

  
Loop It Up Savannah

# ÍNDICE

- Para quem é este Guia? ..... 3
- O que é Saúde Mental Infantil e da Primeira Infância (IECMH)? ..... 3
- Por que o IECMH é importante? ..... 4
- Intervenções Baseadas em Evidências para Atenção Plena e IECMH ..... 5
- Visão Geral das Zonas de Resiliência ..... 6
- Configuração da Zona de Resiliência ..... 8
- Materiais ..... 13
- Espaço Físico x Mentalidade ..... 13
- Resultados ..... 14
- Recursos Adicionais ..... 15
- Referências ..... 16
- Apêndice ..... 17
- Reconhecimentos ..... 18

## **GEÓRGIA RESILIENTE (RESILIENT GEORGIA)**

Alinhar esforços e recursos públicos e privados em todo o estado que apoiem a resiliência para todas as pessoas de 0 a 26 anos e suas famílias.



## Para quem é este guia?

Este guia foi criado para centros de cuidado preventivo em todo o estado da Geórgia que atendem crianças de 0 a 5 anos de idade. Nosso objetivo com este guia é melhorar a Saúde Mental Infantil e da Primeira Infância (IECMH), fornecendo a estrutura para criar espaços chamados Zonas de Resiliência. Em 2021, testamos este projeto com 10 centros de cuidados infantis e preventivos. Continuamos a trabalhar com vários coordenadores de centros, facilitadores, diretores de escolas, líderes religiosos, professores, terapeutas e especialistas em comportamento para personalizar este guia. Incentivamos os centros de cuidados infantis e preventivos em todo o estado da Geórgia a usar este guia para ajudá-los a desenvolver Zonas de Resiliência em seus espaços. Por favor, compartilhe quaisquer perguntas, comentários e recursos pelo [info@resilientga.org](mailto:info@resilientga.org).

## O que é a Saúde Mental Infantil e da Primeira Infância (IECMH)?

*“A saúde mental do lactante e da primeira infância, também conhecida como saúde social e emocional, é a capacidade de desenvolvimento da criança desde o nascimento até os 5 anos de idade para formar relacionamentos seguros com adultos e pessoas da mesma faixa etária; experimentar, gerenciar e expressar uma gama completa de emoções; e explorar o ambiente e aprender – sempre no contexto da família, comunidade e cultura.”*

1



## Por que a IECMH é importante? <sup>2</sup>

As crianças pequenas dependem de comportamentos e comunicação não verbal para se expressar, especialmente aquelas que ainda não estão falando ou ainda estão desenvolvendo a comunicação verbal. Crianças desde bebês podem expressar preocupações com a saúde mental, incluindo sintomas persistentes e graves normalmente diagnosticados como um transtorno socioemocional.

Vários estudos destacam a importância de abordar o bem-estar socioemocional no início da vida. A partir desta pesquisa, sabe-se também que crianças pequenas que vivenciaram um evento traumático, Experiências Adversas na Infância (ACEs), ou estresse tóxico, apresentam maior risco de desenvolvimento socioemocional precário. Os estudos do ACEs levaram a uma compreensão mais plena dos impactos profundamente enraizados dos sintomas de trauma psicológico não tratados e das preocupações com a saúde mental em crianças. Os sintomas de trauma psicológico, se não tratados, podem aumentar a probabilidade de desenvolver condições crônicas, como transtornos de saúde mental e uso de substâncias, e podem levar a uma vida útil mais curta. Além disso, problemas de saúde mental não tratados podem ter efeitos prejudiciais na capacidade de levar uma vida bem-sucedida e produtiva. Além das consequências individuais, adiar a intervenção para crianças pequenas tem sérios custos para a sociedade.

Mais de 900.000 crianças de 0 a 6 anos vivem na Geórgia, e aproximadamente 126.000 crianças podem precisar de serviços de saúde mental. A saúde mental infantil e na primeira infância (IECMH) pode ter impactos de longo prazo no desenvolvimento geral das crianças. A intervenção precoce é crucial para evitar tratamentos prolongados e mais caros. Em resposta às necessidades da IECMH no estado, a Geórgia tem destacado os sistemas que apoiam o bem-estar socioemocional de crianças pequenas.

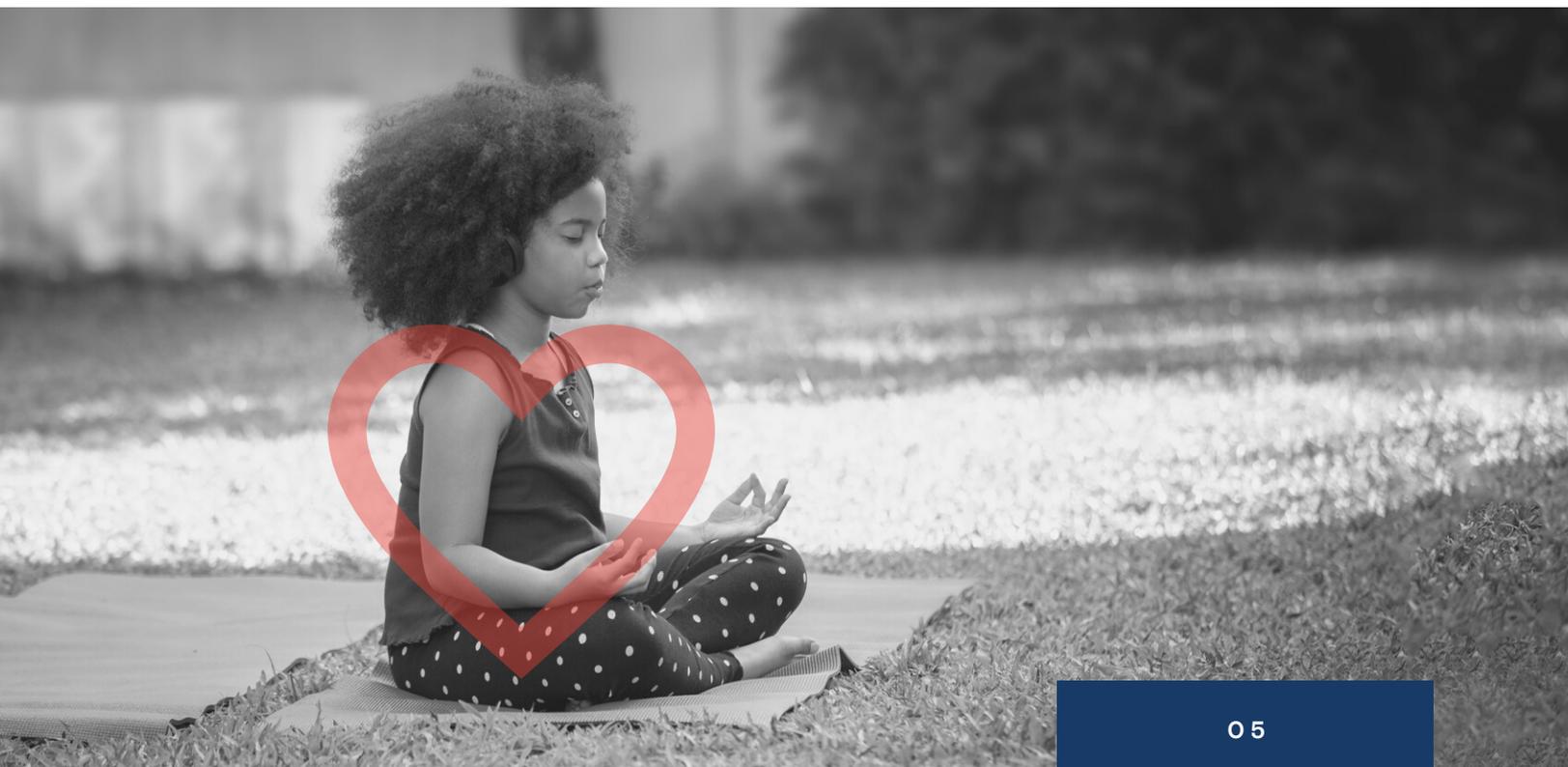
Dado o impacto da pandemia de Covid-19, tornou-se mais evidente a necessidade de priorizar o bem-estar social, emocional e mental de jovens e crianças pequenas.

***“O ano passado foi diferente de todos os que já vivemos como sociedade. O isolamento social, o medo e a doença que se alastraram em nosso estado e país adicionaram outro elemento à equação. Esses fatores de estresse extremos podem afetar os jovens por toda a vida, e é por isso que é tão importante fornecer aos educadores todas as ferramentas que pudermos.”*** - Dra. Emily Anne Vall, Diretora Executiva, Resilient Georgia

## Intervenções Baseadas em Evidências para Atenção Plena (Mindfulness) e IECMH <sup>3</sup>

As crianças que aprendem com o apoio de um adulto confiável a se acalmar quando estão chateadas desenvolvem maior força nos circuitos do cérebro para lidar com suas inquietações. Atenção plena e yoga são atividades que podem ajudar as pessoas a gerenciar seu estresse. Foi demonstrado que Atenção plena melhora o estresse, a atenção e até os relacionamentos. “A Associação Americana de Psicologia compartilha pesquisas sobre uma série de benefícios da Atenção plena, incluindo redução do estresse, aumento da memória de trabalho, foco, menos reatividade emocional, mais flexibilidade cognitiva e satisfação nos relacionamentos<sup>3</sup>.” Pesquisas também mostraram que adultos e jovens que praticam atenção plena e yoga obtêm benefícios como maiores habilidades socioemocionais, resultados cognitivos e bem-estar.

***“A Intervenção Baseada em Pesquisa e Informada pelo Desenvolvimento (REDI) teve como objetivo promover habilidades socioemocionais e de linguagem precoces no período pré-escolar e moderou o impacto de ACEs precoces no ajuste de adolescentes. Também promoveu a resiliência dos jovens, protegendo significativamente as crianças do impacto negativo dos primeiros ACEs em seus níveis de sofrimento socioemocional e vínculo escolar.” <sup>4</sup>***



# VISÃO GERAL DE ZONAS DE RESILIÊNCIA



## Visão Geral de Zonas de Resiliência <sup>5</sup>

As Zonas de Resiliência criam um espaço seguro para alunos e funcionários. Elas promovem a autorregulação e a atenção plena e incluem recursos calmantes apropriados para a idade. Esses espaços ajudam os educadores a ensinar aos alunos as habilidades necessárias para gerenciar suas emoções de maneira segura, resolver problemas e recuperar o controle de suas emoções.

Projetadas para apoiar os alunos que sofrem vários graus de trauma, as zonas usam diferentes técnicas para construir auto-estima e confiança entre alunos e funcionários da escola e fornece habilidades que promovem a autocompreensão e a autorregulação.

Nosso objetivo é dar aos alunos a confiança para gerenciar suas circunstâncias dentro e fora dos centros e, com maior determinação, ver crescimento na auto-estima, engajamento produtivo e maiores conquistas mais tarde na vida.

## Como Usar Este Guia <sup>5</sup>

Este guia fornece um “como-fazer” sobre as formas de estabelecer uma Zona de Resiliência em um Centro de Atendimento Infantil, além de um conjunto de atividades e recursos que ajudarão as crianças a desenvolver habilidades que podem ser usadas quando confrontadas com situações desafiadoras. O programa de ensino é projetado para abordar vários problemas comportamentais, ajudar a regulá-los em um ambiente acolhedor e fornecer estratégias para trabalhar com os alunos para desenvolver maneiras de encontrar soluções para esses problemas.

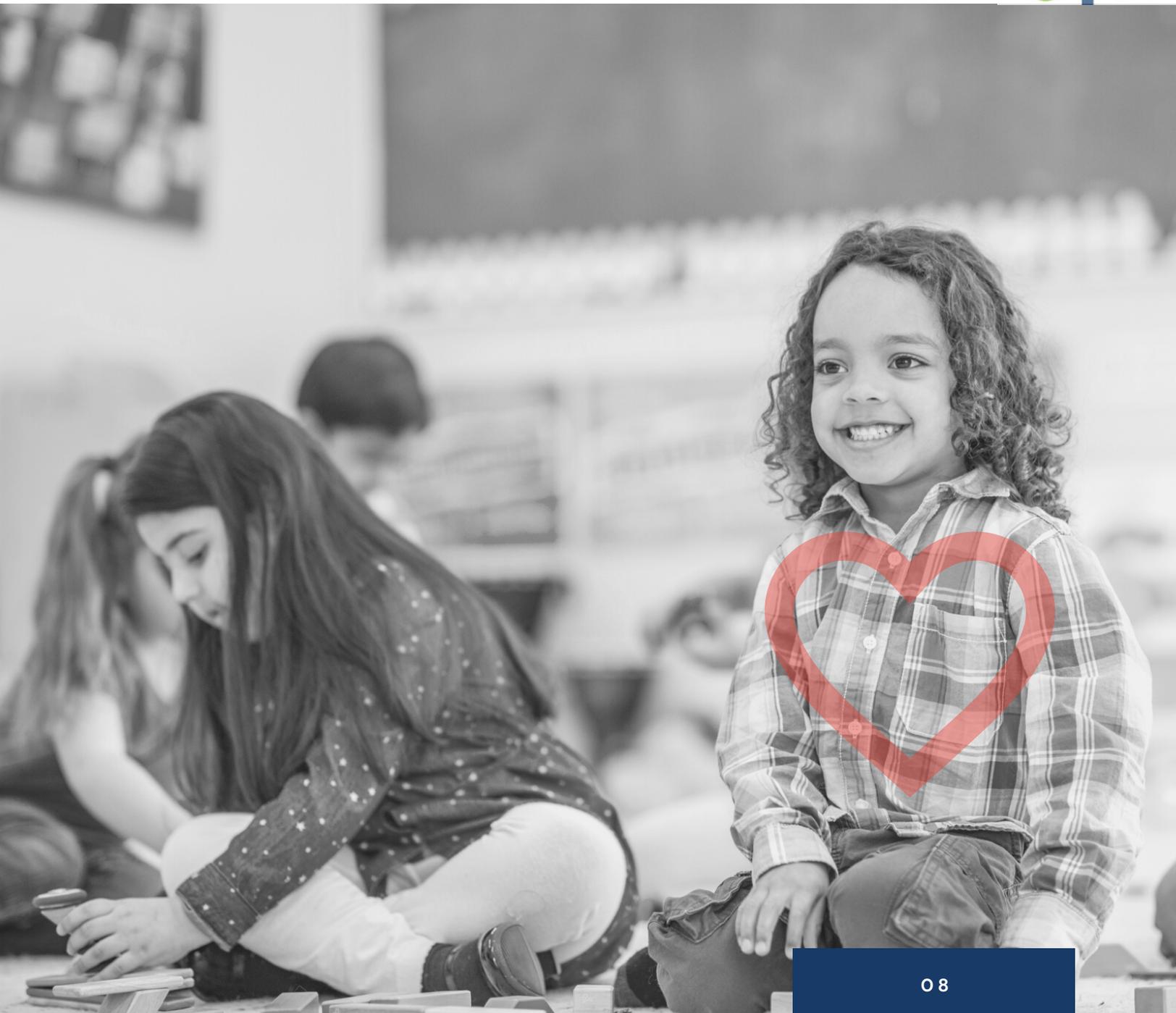
Este guia foi concebido para ser:

1. Fácil de implementar
2. De baixo custo
3. Acessível
4. Portátil

Encorajamos você a personalizar este guia para que funcione para você e seu programa, escola e alunos. Este guia oferece muitas sugestões, mas sinta-se à vontade para trazer sua própria criatividade e inspiração para o trabalho que você está realizando nas Zonas de Resiliência! <sup>6</sup>

No final desse guia, você encontrará recursos adicionais para ajudar a aprimorar seu conhecimento e sua prática.

# CRIAÇÃO DA ZONA DE RESILIÊNCIA



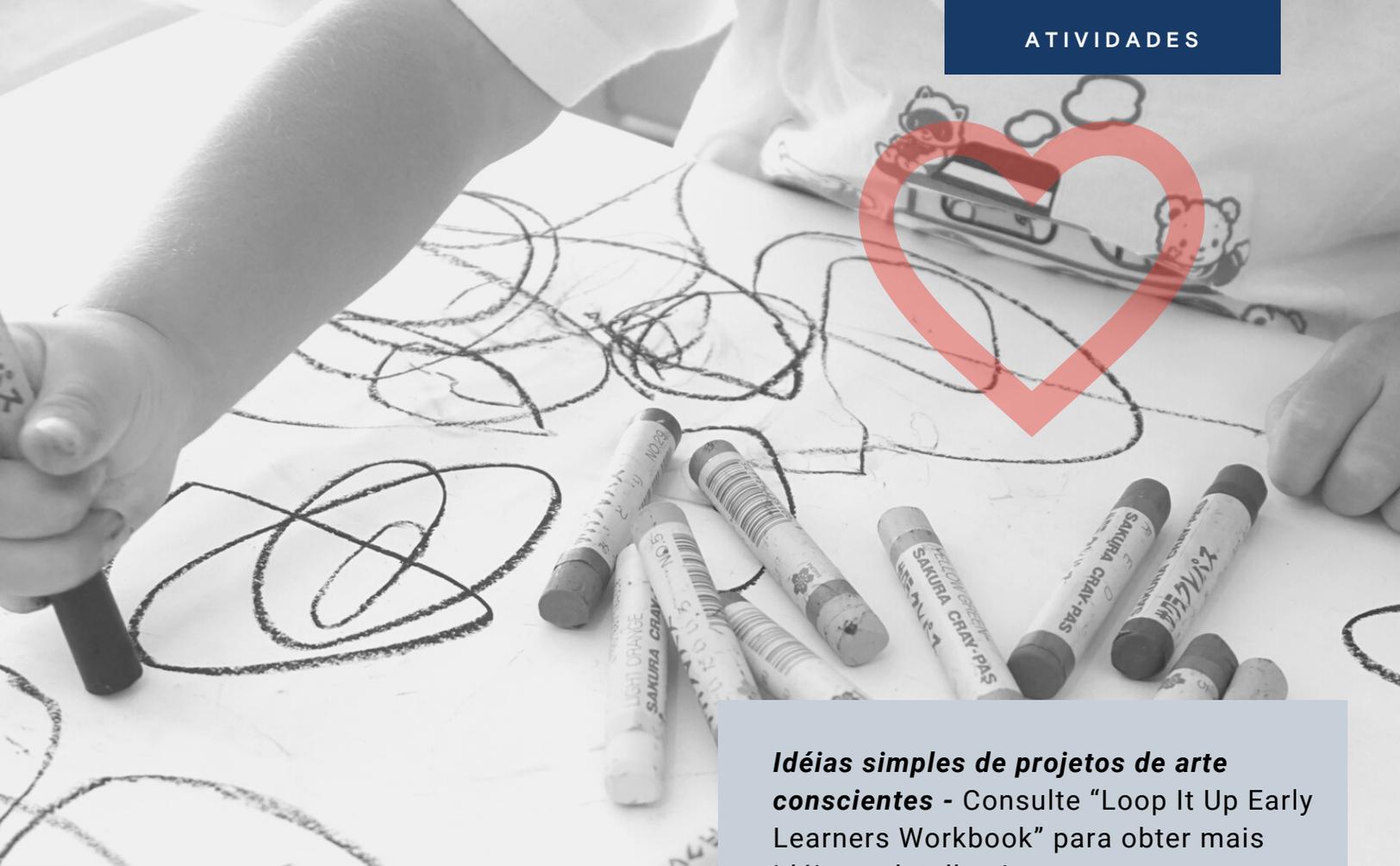
## Criação da Zona de Resiliência <sup>7</sup>

Sua Zona de Resiliência deve ser composta de um lugar confortável para sentar ou deitar, e pode incluir atividades calmantes para que cada criança participe. Abaixo estão algumas dicas para ter em mente ao criar seus espaços:

- Peça aos alunos que ajudem no planejamento. Ouça suas ideias sobre a Zona de Resiliência. Essa é uma ótima maneira de fazer seus alunos se sentirem incluídos no processo e garantir que o espaço funcione para suas necessidades individuais.
- Ensine aos alunos como usar tudo o que você incluiu. Não estabeleça expectativas com base em suposições; em vez disso, prepare cada criança para o sucesso. Inclua itens e atividades simples que todos possam se sentir confiantes em usar quando estiverem no espaço.
- Seja consistente. Saber quando é hora de usar a Zona de Resiliência levará algum tempo para se acostumar, mas com consistência e orientação firme (mas sensível), seus alunos finalmente entenderão e começarão a usá-la corretamente.
- Trabalhe em equipe para criar um conjunto de regras para o espaço. Dar aos seus alunos a oportunidade de participar da definição das regras ajudará a fornecer estrutura e expectativas para o espaço, incentivando a criatividade!

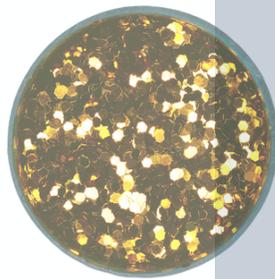
É importante salientar que os alunos não devem ser enviados para a Zona de Resiliência como consequência ou devido a decisões equivocadas, mas podem ir para essa área sempre que precisarem de calma e quietude para recuperar seu equilíbrio interior.<sup>3</sup> A Zona de Resiliência também pode ser usada quando se sentem sobrecarregados, estressados, irritados ou fora de controle emocionalmente – momentos em que ficar sozinhos seria útil.<sup>3</sup> Se possível, os alunos deveriam ser conduzidos por um adulto confiável para um “time in”, em que o adulto fornece apoio para a correção. As crianças pequenas são mais propensas a aprender habilidades de autorregulação em um relacionamento de confiança com um adulto que possa ajudá-las com suas emoções intensas.

***“Para garantir que esses espaços sejam sensíveis ao trauma, convidamos você a trabalhar com os alunos para que pratiquem escolhas saudáveis e seguras para eles mesmos. Oferecer opções de atividades, sem oferecer muitas opções para não sobrecarregá-los, é essencial. Sempre incentivando a participação, mas não forçando a criança a fazer algo. O objetivo é incentivar e ensinar sobre escolha. Você também deve garantir que você tenha limites apropriados estabelecidos para que cada criança esteja ciente das regras e expectativas de utilização do espaço.”*** <sup>6</sup>



## Atividades de Atenção Plena <sup>6</sup>

**Atividades de arte:** Uma atividade de arte curta e simples pode ser ótima para praticar a Atenção Plena juntos enquanto colorem. Os alunos podem levar a arte para casa ou você pode colocá-la no espaço.



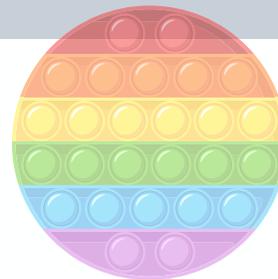
**Idéias simples de projetos de arte conscientes** - Consulte "Loop It Up Early Learners Workbook" para obter mais idéias e detalhes!

- Borboletas de filtro de café
- Cata-ventos
- Pintura de palha
- Faces com pratos de papel
- Flores
- Abelhas
- Máscaras de emoção
- Frascos de Porpurina
- Mandala para colorir
- Construção de Mandala
- Pintura em Pedras da Preocupação



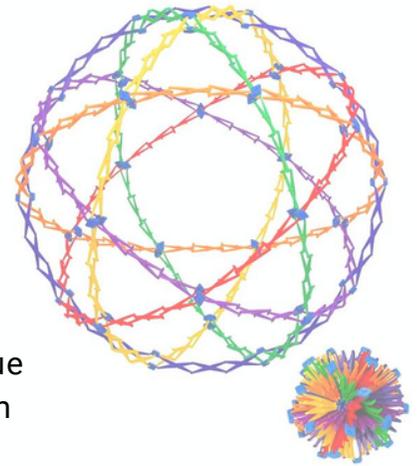
### Brinquedos Antiestresse Sensoriais (Fidget Toys):

Os brinquedos antiestresse sensoriais são projetados para ajudar os alunos a melhorar o foco e a atenção. Existem diferentes tipos de brinquedos manuais feitos para diferentes necessidades e idades, como cubos, spinners e jóias. Os brinquedos manuais fornecem um escape para as crianças direcionarem sua energia e manterem as mãos ocupadas enquanto ainda participam de atividades em grupo.



## Atividades de Atenção Plena <sup>6</sup>

**Esfera Hoberman:** A esfera Hoberman é uma ferramenta divertida para praticar a respiração! Você pode compartilhar com os alunos que a esfera Hoberman é uma representação do que nossos pulmões estão fazendo enquanto inspiramos e expiramos. Caso não tenha acesso a este item, a atividade também pode ser realizada com as mãos.

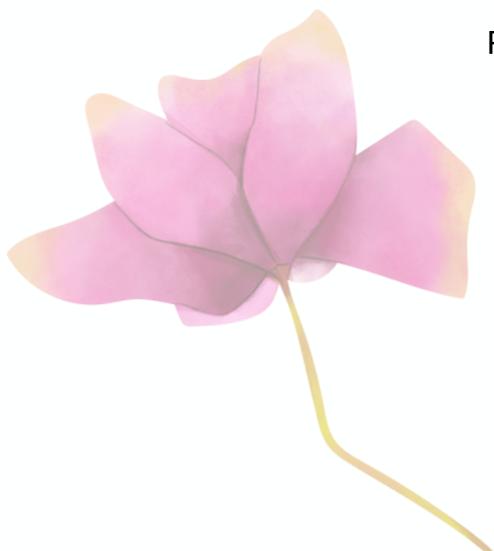


Ao abrir e fechar a bola ou suas mãos, peça aos alunos que respirem junto com o movimento. Certifique-se de respirar em um ritmo adequado à idade e capacidade pulmonar do grupo que você está ensinando. Tenha em mente que as crianças respiram mais rápido porque seus pulmões são menores.

As médias de frequência respiratória em repouso por idade são: nascimento até 6 semanas: 30-40 respirações por minuto; 6 meses: 25-40 respirações por minuto; 3 anos: 20-30 respirações por minuto; 6 anos: 18-25 respirações por minuto.

Convide uma criança a sentar-se com você e respire fundo algumas vezes. Em seguida, abra e feche a esfera Hoberman para seguir a respiração do aluno, em vez da criança seguir a esfera. Quando você segue a respiração por alguns ciclos, ela pode começar a mudar por conta própria. Tente este exercício por um minuto com diferentes alunos e explique que as pessoas têm diferentes taxas de respiração e como a consciência pode mudar a respiração.

**Respiração de flores / velas:** Encoraje seus alunos a escolher uma posição em pé ou sentados, como sentar em uma cadeira ou sentar com as pernas cruzadas. Peça-lhes que fechem os olhos se for confortável e comecem a notar o som de sua respiração. Em seguida, peça-lhes que imaginem que estão segurando uma flor e pensem na cor e no cheiro dessa flor. Depois, respirando fundo, peça-lhes que finjam sentir o cheiro daquela flor. Em seguida, expire e finja soprar as pétalas da flor OU eles podem soprar uma vela



Repita o ciclo de uma inspiração forte e uma expiração suave por alguns minutos, se possível. Você também pode convidá-los a fingir cheirar uma flor diferente cada vez que inalar ou imaginar-se sentados em um campo de flores frescas. Esta respiração de flores é uma maneira fácil de ajudar os alunos a se conscientizarem de suas respirações. Você também pode fingir sentir o cheiro de chocolate quente e soprar o chocolate quente para esfriá-lo. Durante o outono, você pode fingir sentir o cheiro do ar do outono (inspirar) e depois soprar as folhas (expirar). <sup>6</sup>

## Atividades de Atenção Plena <sup>6</sup>

**Relaxamento Muscular de Tensionar e Soltar:** Esta prática é uma ótima maneira de liberar um pouco de energia e liberar qualquer tensão que os alunos possam sentir em seus corpos. Os alunos podem optar por deitar ou ficar sentados para esta prática. Ao guiá-los, comece pelos dedos dos pés e trabalhe cada parte do corpo. Incentive seus alunos a utilizar essa prática quando precisarem se acalmar, liberar energia ou grandes emoções ao longo do dia.

Começando pelos dedos dos pés, peça-lhes a contrair todos os músculos dos dedos dos pés e os pés. Segure por 3 contagens, conte em voz alta para que eles saibam quando soltar. Você pode então mover para os músculos da perna, tensione por 3 segundos e solte. Você pode orientá-los da mesma forma na parte superior das pernas, barriga, peito e braços, fechar as mãos em punhos e, finalmente, terminar com a cabeça e o rosto. Isso pode ser divertido para incentivá-los a fazer caretas enquanto seguram os músculos!

**Tigela de Canto:** O objetivo da tigela de canto é criar uma experiência de audição. Esta é uma prática de atenção plena que se concentra em um som do começo ao fim para ajudar os alunos a praticarem o silêncio mental e se concentrarem em uma coisa só.

Instrua de que se seus pensamentos e mente vagueiem – está bem! Isso acontece com todos nós. A expectativa não é ter nenhum pensamento, mas perceber quando eles se distraem e praticar o retorno ao momento presente. Trata-se de aprender a perceber e prestar atenção e não se deixar levar pelos nossos pensamentos.

É bom ter o hábito de lembrar aos alunos quais são as expectativas para a tigela de canto todas as vezes que fizer essa atividade. Você pode dar a oportunidade para cada alunoter a sua vez e definir um número de vezes que cada um pode usar a tigela de canto no início da atividade.



## Materiais

Cada Zona de Resiliência receberá uma “caixa de ferramentas” básica com itens que podem ajudar a melhorar seu tempo com os alunos. Estes são alguns itens em potencial que sua caixa de ferramentas pode incluir:



- Livros para colorir
- Ampulheta de areia ou bolha
- Bola anti-stress
- Livros de imagens
- Puffs
- Amigos de respiração - bichos de pelúcia etc.
- Itens pesados (bichos de pelúcia pesados, travesseiros, etc.)
- Canetinhas, giz de cera, tinta, papel de construção e papel contact
- Argila
- Esfera Hoberman
- Tigela de Canto
- Brinquedos antiestresse

## Espaço Físico x Mentalidade

Uma Zona de Resiliência não está confinada a um espaço físico. As Zonas de Resiliência podem ser cultivadas como uma mentalidade onde os alunos aprendem habilidades que os ajudam a gerenciar suas emoções ou ambientes estressantes. Essas habilidades podem ser usadas em qualquer ambiente, tanto interno quanto externo, e o objetivo é que os alunos aprendam que podem usar essas habilidades sempre que se sentirem estressados, chateados ou sobrecarregados. Essas habilidades podem incluir respirar fundo, recitar afirmações positivas, praticar gratidão, colorir, desenhar ou brincadeiras simples.

Dependendo do tipo de espaço físico que você tem em seu centro ou escola, você pode considerar quais itens podem ser benéficos em cada sala de aula para alunos e professores usarem. Uma ótima maneira de trazer Atenção Plena e Resiliência para salas de aula específicas é incluir uma “Área de Atenção Plena” em seus centros. Isso permitirá que você construa uma variedade de atividades baseadas em Atenção Plena e Resiliência em uma estrutura existente em seus centros. (O programa Loop it Up Mindfulness for Early Learners inclui sugestões de atividades rotativas para os Centros.)

Como alternativa você pode considerar a criação de uma Zona de Resiliência designada para que alunos de várias salas de aula possam visitar. Se o seu centro tiver espaço, você também pode incorporar as duas ideias! Trabalhe com os dirigentes e a equipe de seus centros para determinar o que é ideal para o seu espaço e a população que você atende. Então seja criativo e comece a configurar sua Zona de Resiliência!

## Resultados <sup>6</sup>

Os resultados de um programa de sucesso incluem:

- O desenvolvimento de habilidades subjacentes à função executiva, incluindo autocontrole, responsabilidade emocional e reflexão.
- Uma redução no número de dispensas de aulas e suspensões escolares devido a comportamentos problemáticos.
- Um aumento nos níveis de habilidade social/emocional geral, responsabilidade sobre o desempenho acadêmico e capacidade de liderança.



# Recursos Adicionais

Esta é uma lista inicial de recursos relevantes e úteis. Por favor, compartilhe quaisquer perguntas, comentários e recursos pelo [info@resilientga.org](mailto:info@resilientga.org).

## 1. Loop It Up Savannah, A Zona de Atenção Plena

A Zona de Atenção Plena é um programa que trabalha para dar às crianças a capacidade de lidar com circunstâncias emocionalmente desafiadoras que surgem na escola entre colegas, em casa com membros da família e entre membros da comunidade. O programa apresenta estratégias de resolução de problemas usando a prática de Atenção Plena, yoga e artes expressivas, e trabalha com crianças para desenvolver seus kits de ferramentas pessoais de habilidades de resolução de problemas. Os objetivos deste programa se alinham com o desenvolvimento das cinco competências essenciais definidas pelo Colaborativo para Aprendizagem Acadêmica, Social e Emocional, que incluem: autoconsciência, autocontrole, consciência social, habilidades de relacionamento e tomada de decisão responsável. Atualmente, este programa é oferecido tanto para alunos do ensino fundamental quanto para alunos iniciantes.

### Vídeos de Atenção Plena

- [Unidade 1](#)
- [Unidade 2](#)
- [Unidade 3](#)

## 2. [Ação para Crianças Saudáveis: Cantinho da Calma](#)

## 3. [Como um Cantinho da Calma Ajuda as Crianças a Gerenciar Emoções nas Salas de Aula, Children's Healthcare of Atlanta Strong4Life](#)

## 4. Campanha de Saúde Infantil de Atlanta Strong 4 Life 'Aumentando Resiliência'

- [Aumentando a Resiliência](#)
- [Aumentando a Resiliência em Crianças](#)
- [Aumentando a Resiliência em Bebês](#)

5. Periódico Internacional Recuperando a Juventude, Volume 21, Número 2, Verão de 2012, Páginas 27-33, [Cultivando a vida interior, social, e emocional de crianças e professores](#)

6. [Professores pagam professores](#): atividades de atenção plena criadas por educadores. Alguns são gratuitos e alguns podem ser adquiridos por um pequeno custo.

## 7. Aconselhamento Escolar Pleno

- [Facebook](#)
- [Instagram](#)
- [Pinterest](#)

## 8. [Crie um Jardim de Cura](#)

# REFERÊNCIAS

1. **Saúde Mental Infantil na Primeira Infância, Recursos Parentais**, Zero a Três, 10 de fevereiro de 2016. Adaptado de: Cohen, J., Onunaku, N., Clothier, S., and Poppe, J. (2005) **Ajudando Crianças Pequenas a Ter Sucesso: Estratégias para Promover o Desenvolvimento Social e Emocional na Primeira Infância**. Washington, DC: Conferência Nacional de Legislaturas Estaduais.
2. **Priorizando a saúde mental de bebês e crianças pequenas na Geórgia: por que é importante e o que vem a seguir**, Instruções de Saúde Mental Infantil e na Primeira Infância (IECMH), 2021. Centro de Excelência para Saúde Comportamental Infantil, Georgia Health Policy Center, Andrew Young Escola de Estudos de Diretrizes, Georgia State University e Departamento de Cuidados Precoces e Aprendizagem da Geórgia.
3. Periódico Internacional Reivindicando a Juventude, Volume 21, Número 2, Verão de 2012, Páginas 27-33, **Cultivando a vida social, emocional e interior de crianças e professores**.
4. Sanders, M.T., Welsh, J.A., Bierman, K.L., & Heinrichs, B.S. (2020). Promovendo a resiliência: Uma Intervenção Pré-escolar Melhora a Adaptação Adolescente de Crianças Expostas a Adversidades Precoces. *Psicologia Escolar*, 35(5), 285-298. **10.1037/spq0000406**.
5. **Programa Loop It Up Savannah de Zona de Atenção Plena**
6. **Programa Loop It Up Savannah de Zona de Atenção Plena - Guia para Educadores**
7. Perry, C. (2020, 26 de maio). Como Criar o Cantinho da Calma Perfeito em Casa. Pais. Retirado de **<https://www.parents.com/toddlers-preschoolers/discipline/how-to-create-a-calm-down-corner-at-home/>**



# APÊNDICE

## **A. Subsídio de Renovação de Desenvolvimento Pré-escolar do Departamento de Cuidados e Aprendizagem Infantil (DECAL) da Geórgia**

Em janeiro de 2020, o governador Brian Kemp anunciou que a Geórgia havia recebido um Subsídio de Renovação de Desenvolvimento Pré-escolar (PDG) de três anos e US\$ 11,2 milhões pelo Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos EUA e pelo Departamento de Educação dos EUA. Esse financiamento foi baseado em um subsídio de planejamento PDG inicial de US\$ 2,9 milhões que o estado recebeu em janeiro de 2019.

A Geórgia é um dos 26 estados a receber fundos de renovação que permitirão ao estado expandir os esforços para ajudar as famílias a acessar serviços de alta qualidade para a primeira infância em todo o estado. O pedido de subsídio de planejamento original de 2019 exigiu que os beneficiados realizassem uma avaliação das necessidades do sistema de primeira infância do estado e desenvolvessem um plano estratégico para fortalecer e alinhar programas e serviços. Os fundos de renovação permitirão que a Geórgia continue criando e implementando atividades alinhadas ao plano estratégico.

Como agência líder para a concessão, a DECAL se concentrará nas necessidades exclusivas de crianças e suas famílias advindas de populações vulneráveis e carentes, como aquelas que vivem na pobreza, sem-teto, vivendo em lares adotivos, vivendo em áreas rurais e vivendo com deficiência. Por fim, entretanto, as atividades financiadas pelo subsídio beneficiarão todas as crianças e famílias na Geórgia.

A DECAL usará os fundos do subsídio de renovação para:

- Fortalecer as vozes das famílias e engajá-las no cuidado e na educação de seus filhos
- Ajudar as famílias a entender o desenvolvimento infantil e se conectar aos serviços de intervenção precoce
- Conectar famílias a serviços comunitários por meio do fortalecimento de parcerias e transições
- Facilitar os percursos de carreira para os profissionais de cuidados e educação na primeira infância e desenvolver a capacidade da força de trabalho na primeira infância
- Aumentar as informações sobre a Avaliação de Qualidade em todo o estado, especialmente entre as populações carentes
- Tornar os dados integrados acessíveis e usar dados para garantir responsabilidade e qualidade

O Departamento de Cuidados e Aprendizagem Precoce da Geórgia concedeu o Subsídio de Renovação de Desenvolvimento Pré-Escolar 2020 à Geórgia Resiliente.

# APÊNDICE

## B. Geórgia Resiliente (Resilient Georgia)

A missão da Geórgia Resiliente é alinhar esforços e recursos públicos e privados em todo o estado que apoiem a resiliência para todas as pessoas de 0 a 26 anos e suas famílias. Estamos trabalhando com diversos parceiros para construir uma Geórgia sensível a traumas, promovendo o impacto dos ACEs no desenvolvimento saudável do cérebro infantil, saúde mental e bem-estar para todos os bebês, crianças, adolescentes (do nascimento aos 25 anos) e suas famílias por meio de estratégias informadas pela pesquisa, política e prática. A Geórgia Resiliente atua como a organização organizadora para criar e implementar, por meio de parcerias colaborativas, o primeiro sistema integrado de saúde mental da Geórgia do nascimento até os 26 anos.

A liderança da Geórgia Resiliente é dedicada às melhores práticas de cuidados infantis e da primeira infância, desenvolvimento cerebral precoce, prevenção de ACEs e cuidado informado trauma. Muitos de nossos membros do Conselho Executivo são líderes estaduais e nacionais nesta área. A Geórgia Resiliente dedica-se a criar um estado informado ao trauma que cuida da nossa população de 0 a 5 anos de maneira atenciosa, inovadora e progressiva. A Geórgia Resiliente acredita que 1- O acesso a cuidados de saúde mental e abuso de substâncias é fundamental para o nosso sucesso e que todas as crianças na Geórgia, independentemente do seu código postal, tenham acesso, 2- que todas as crianças devem ter acesso a cuidados infantis de alta qualidade e instrução adequada para seu desenvolvimento, 3- que todas as crianças e suas famílias devem ter ao seu alcance os recursos que lhes permitam construir e reforçar sua compreensão do desenvolvimento infantil saudável e estratégias e programas de duas gerações, centrados na família. Por fim, o Geórgia Resiliente está trabalhando duro para celebrar e compartilhar o importante trabalho que parceiros de todo o estado estão fazendo para impactar essa população e aumentar a conscientização da Saúde Mental Infantil e da Primeira Infância (IECMH) em todo o estado.

A equipe e os parceiros da Geórgia Resiliente estão trabalhando com membros das coalizões regionais da Geórgia Resiliente e com a equipe da DECAL para identificar centros de atendimento preventivo que se beneficiariam das Zonas de Resiliência em seus espaços.



# AGRADECIMENTOS

Agradecemos às seguintes pessoas por sua experiência no assunto e contribuição no desenvolvimento, revisão e edição deste guia:

**Kathy Brown-Bragg, MSW, LCSW, MAC, Diretora de Projeto CHRIS 180, Nova Geração - Projeto de Saúde Mental da Primeira Infância**



Kathy Brown-Bragg é uma assistente social clínica licenciada que recebeu seu mestrado em serviço social pela Rutgers's University em Nova Jersey. Ela completou o trabalho de pós-graduação em Casamento e Terapia Familiar no Multicultural Family Institute em Nova Jersey e membro da Universidade de Georgetown no Programa de Parcerias de Justiça Escolar e Diversion Pathways.

Kathy atuou como co-presidente do Conselho Exploratório para o estabelecimento da Associação de Saúde Mental Infantil da Geórgia, sediada no Centro de Desenvolvimento Saudável da Universidade Estadual da Geórgia-Mark Chaffin.

Kathy participou de treinamento extensivo. Ela é terapeuta de Psicoterapia de Pais e Filhos reconhecida nacionalmente, facilitadora do Círculo de Segurança, instrutora de Psicoterapia de Saúde Mental Perinatal Avançada, consultora do IECMH, supervisora analítica e Terapeuta Certificada em Luto.

Kathy trabalhou em centros comunitários de saúde financiados pelo governo federal, centros comunitários de saúde mental, hospitais e ambientes universitários por mais de vinte anos com crianças, adolescentes e adultos.

Kathy é dedicada a promover o bem-estar socioemocional de bebês e crianças pequenas que são mais vulneráveis em nossas comunidades. Ela acredita que a promoção, a prevenção e a intervenção devem ser feitas de maneira respeitosa e solidária, fundamentada em uma abordagem holística e culturalmente sensível, uma estrutura competente, equitativa, inclusiva e baseada em potencialidades.

# AGRADECIMENTOS

## **Molly Lieberman, Diretora Executiva, Loop It Up Savannah**

Molly Lieberman é a Fundadora e Diretora Executiva da Loop It Up Savannah, uma comunidade de artes e desenvolvimento pessoal sem fins lucrativos que oferece arte, STEAM, yoga e atenção plena, jardinagem, culinária e outros workshops e experiências de enriquecimento para crianças e famílias em todo o condado de Chatham, na Geórgia. Os programas Loop It Up oferecem aos



jovens oportunidades de explorar e expressar quem eles são, tanto como indivíduos quanto como membros de uma comunidade, além de promover relacionamentos fortes e construir comunidades sustentáveis e interconectadas, onde as necessidades cotidianas são atendidas com criatividade e confiança. Os programas Loop It Up oferecem aos alunos oportunidades de participar de uma variedade de atividades criativas e práticas, que envolvem seu conhecimento acadêmico, enquanto aceleram o aprendizado por meio de um currículo de integração artística baseado em padrões que estimulam e apóiam a criança em sua totalidade.

Por meio de parcerias com o sistema de escolas públicas do condado de Savannah Chatham, a prefeitura de Savannah, o condado de Chatham e muitas organizações sem fins lucrativos locais, o Loop It Up Savannah oferece programação artística em mais de 30 locais e para mais de 10.000 alunos a cada ano.



# AGRADECIMENTOS

## **Chidinma Ohanele, Coordenadora do Programa Geórgia Resiliente (Resilient Georgia)**

Chidinma Ohanele é aluna do segundo ano de Mestrado em Saúde Pública na Rollins School de Saúde Pública, Emory University, concentrando seus estudos em Ciências Comportamentais, Sociais e de Educação em Saúde. Ela recebeu seu Bacharelado em Psicologia pela Universidade da Califórnia, Davis em 2018.



Antes de se formar, ela era Terapeuta Comportamental Registrada e trabalhou com crianças de 0 a 5 anos com Transtorno do Espectro do Autismo. No ano passado, ela atuou como Consultora Estadual de Avaliação de Rastreamento para a Geórgia Resiliente e auxiliou a organização na identificação das melhores práticas relacionadas a ACEs em todas as agências, para servir como guia para apoiar a implementação e coordenação do Sistema de Tratamento da Geórgia. Recentemente, ela assumiu o papel de Coordenadora de Programa para facilitar a coordenação e implementação da Subsídio de Renovação de Desenvolvimento Pré-Escolar do Departamento de Cuidados e Aprendizagem Preventiva da Geórgia (DECAL).

Chidinma é dedicada a expandir o conhecimento e o acesso à saúde comportamental infantil e à saúde mental. Além disso, ela também tem interesses em equidade em saúde, justiça racial, advocacia e engajamento comunitários e comunicações em saúde.

# AGRADECIMENTOS

## **Dra. Trasie Topple, PhD, LCSW**

Trasie A. Topple, PhD, LCSW é a fundadora do Recursos de Saúde Mental para Bebês e Primeira Infância da Geórgia, onde fornece consultoria e desenvolvimento de força de trabalho para vários programas estaduais para bebês e primeira infância. A Dra. Topple também trabalha com agências locais que atendem crianças pequenas, incluindo as salas de aula do Early Head Start e do Head Start. Ela tem experiência em tratamentos baseados em evidências para crianças pequenas e continua a trabalhar como Treinadora de Facilitadora Parental do Círculo de Segurança® e Coach em sala de aula para pais, professores e profissionais nos Estados Unidos. Ela completou a bolsa de pesquisa IECMH na Universidade de Massachusetts-Boston e trabalhou como instrutora de meio período na Escola de Trabalho Escolar da Universidade da Geórgia. Ela atua como copresidente do Conselho Consultivo da recém-formada Associação de Saúde Mental Infantil da Geórgia (GA-AIMH). Além disso, a Dra. Topple deu inúmeras palestras e apresentações, regionais e nacionais, sobre o impacto dos ambientes de cuidados preventivos para bebês e crianças pequenas, fatores de proteção das relações de cuidadores e desenvolvimento profissional para educadores da primeira infância.



Esta publicação foi possibilitada pelo Subsídio Número 90TP0070 da Agência de Cuidados Infantis, da Administração para Crianças e Famílias, do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos EUA.

O conteúdo do Guia da Zona de Resiliência é de responsabilidade exclusiva dos autores e não representa necessariamente as opiniões oficiais da Agência de Cuidados Infantis, da Administração para Crianças e Famílias ou do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos EUA.



ResilientGEORGIA



Questões ou Comentários:  
[info@resilientga.org](mailto:info@resilientga.org).

